

## ***Petrobras sobre Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)***

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 2020 - A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras informa que voltará a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A companhia integrará o principal índice brasileiro sob aspecto da sustentabilidade corporativa em 2021, o que não ocorria desde 2008.

“O retorno ao ISE é um reconhecimento dos nossos esforços e iniciativas no aspecto ambiental, social e de governança. Nosso Plano Estratégico 2021-2025 apresenta o modelo de dupla resiliência, econômica e ambiental, com foco em baixo carbono. Assumimos o compromisso de acelerar a descarbonização de nossos processos e produtos através de novas tecnologias.”, afirmou Roberto Castello Branco, Presidente da companhia.

O ISE é uma ferramenta para análise comparativa da performance das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa. A nova carteira do ISE B3 reúne 46 ações de 39 companhias. Juntas, as companhias somam R\$ 1,8 trilhão em valor de mercado, 38% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3.

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.